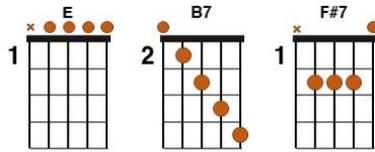




Mão Fechada

Moacir dos Santos / Chico Vieira



.E. .B7. .E.
Lá no bairro onde eu moro eu conheço um camarada
.B7. .E.
Toda grana que ele ganha ele guardava bem guardada
.B7. .E.
E fica lá no boteco serrando a rapaziada
.B7. .E.
É o serrote lá do bairro não gasta de pagar nada
.F#7. .B7. .E.
Todo mundo já conhece o famoso mão fechada

.B7. .E.
E só entrar no boteco o mão fechada logo vem
.B7. .E.
Ele serra o que é dos outros pra guardar o que ele tem
.B7. .E.
Não gosta de abrir a mão nem pra dar os parabéns
.B7. .E.
Não gosta de dar bom dia e nem boa tarde a ninguém
.F#7. .B7. .E.
Mais fácil um burro voar do que ele dar esmola a alguém

.B7. .E.
Tem dia que ele faz um negócio diferente
.B7. .E.
Pra beber junto com ele convida muita gente
.B7. .E.
Mas na hora de pagar ele some de repente
.B7. .E.
É assim que o mão fechada leva a vida para frente
.F#7. .B7. .E.
Gosta de viver encostado nos amigos e nos parente

.B7. .E.
Se vem circo lá no bairro mão fechada se apavora
.B7. .E.
Se tem show de violeiro é coisa que ele adora
.B7. .E.
Já vai na porta do circo e fica fazendo hora
.B7. .E.
Ele não entra no circo, mas também não vai embora
.F#7. .B7. .E.
Bate palma pros violeiros escutando lá de fora